

Editorial

Durante audiência na Assembléia Legislativa da Bahia (21/08), em visita pela 4ª vez este ano o nosso Secretário da Saúde da Bahia mostra a realidade encontrada quando assumiu a Secretaria, realidade que precisava ser mostrada há muito tempo (o caos encontrado na saúde da Bahia). Solla informou que as dificuldades da rede são dificuldades estruturais. A Bahia tem os piores indicadores de saúde da região nordeste, é o 4º maior estado em população, o 6º estado mais rico da união e o 21º em indicadores de saúde, com cobertura assistencial das mais baixas do país, a mais baixa cobertura de saúde da família da região nordeste. "Encontramos a SESAB com quase 200 milhões de dívidas, descumprimento das contrapartidas financeiras do SAMU, Farmácia Básica, Vigilância Epidemiológica, Combate a AIDS". De Julho e Dezembro de 2007 vão encerrar 1.374 contratos REDA feitos com indicação individual (sem Seleção Pública). Segundo Solla o governo anterior terceirizou mais da metade da rede hospitalar estadual (Privatizou) com exceção de quatro instituições, todas as demais sem nenhuma experiência em gestão hospitalar. Nas unidades de saúde do Estado há grande carência de profissionais pela ausência de recomposição do quadro de pessoal com concurso. A oferta especializada de serviços está concentrada na capital, insuficiência de leitos em hospitais de referência, hospitais desabastecidos de equipamentos e insumos, leitos de UTI desativados, carência de leitos, UTIs sem contrato de manutenção de equipamentos, almoxarifados não informatizados (falta de controle de material que entra e sai) não se sabe a que ou a quem servia a ausência de controle, contratos apresentando irregularidades e fragilidade nos mecanismos de gestão estadual foram outros problemas encontrados. A diferença é que, felizmente, hoje temos um governo que não tem interesse em esconder nada, felizmente, a mídia mostra que não temos leitos de UTI suficientes na Bahia, mas a resolução desse problema não acontece em seis meses, frisou o Secretário. Em 2006 o governo passado gastou apenas R\$ 4.418,00 com medicamentos básicos, em apenas 1 semestre o governo atual gastou R\$ 1.733.625,00. É muito fácil dizer que está faltando médico; entretanto o aumento do número de plantões médicos saiu de 6.665 em janeiro para 8.208 em agosto, aumento de (23,2%), concluiu Dr. Jorge Solla.

UTI do HGPV está sendo totalmente reformada



Foi iniciada dia 08/08 a reforma da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HGPV. Por conta dos trâmites legais de licitação e contrato não foi possível cumprir o prazo previsto inicialmente para conclusão da reforma. A UTI do Prado tem capacidade para 10 leitos, mas funcionava com seis. Com a reforma, o atendimento não foi afetado, uma vez que a redução é de apenas um leito. Já foram realizadas correções da estrutura física e rede hidráulica, a correção da rede elétrica aguarda laudo técnico da COELBA, o Ar Condicionado Central será reparado pela Caldas Refrigeração de Salvador, com substituição da Turbina a qual foi construída sob encomenda por não ter encontrado no mercado, quanto à rede de gases as quais foram sub-dimensionadas para atender à demanda de 10 leitos, serão substituídas pela empresa que ora realiza a reforma da Pediatria. Sem essas mudanças, desde a sua inauguração, no ano passado, a ocupação dos leitos não podia ser de 100%.

UTI provisoriamente funciona com 5 leitos

Os cinco leitos funcionam provisoriamente em duas enfermarias, as quais serviam de confortos médico e de enfermagem, os quais foram remanejados para outros espaços. Diferente do que veiculam de forma leviana, a UTI do HGPV funciona com 5 leitos desde 08/08/07 conforme registro fotográfico abaixo, realizado em 31/08/07.



Enfermarias desativadas anteriormente para conforto médico e de enfermagem.



Começou a Reforma da Pediatria do HGPV



A reforma na unidade de pediatria do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), iniciada em 31/08, possibilitará que o setor volte a atender com sua capacidade plena, de 15 leitos, a unidade de pediatria foi interditada em setembro do ano passado, resultando na redução do número de leitos de 15 para 5, quantitativo insuficiente para atender à demanda regional, tendo em vista que o hospital é referência para internações de casos de maior gravidade nesta especialidade.



Desde a sua interdição, a unidade pediátrica está ocupando uma ala da clínica cirúrgica feminina. A reforma da unidade inclui correções da estrutura física, redes hidráulica, elétrica e de gases, além da construção de um quiosque para recreação.

O início da obra neste momento contou com a intervenção direta do Secretário de Saúde Dr. Jorge Solla junto à SUCAB para colocar a obra entre as diversas prioridades existentes no Estado.

Médico do Trabalho realiza palestra sobre riscos ocupacionais



O Médico do Trabalho responsável pelo Serviço de Saúde do Trabalhador do HGPV Dr. Elano Frederick Soares realizou palestra em 14/08 para funcionários da Higienização quando falou sobre os riscos ocupacionais do processo de trabalho desses profissionais, buscando assim prevenir doenças ocupacionais. Participou do Evento a Coordenadora de Higienização do HGPV - Enfermeira Alessandra Brasiliano.

HGPV: 100% SUS



O HGPV, unidade da SESAB, foi fundado em março de 1947. Conta com 155 leitos, constituindo-se na maior unidade hospitalar da região de Jequié. É um Hospital da Rede SUS (Sistema Único de Saúde), 100% dos serviços são financiados pelo SUS, o maior Sistema de Saúde do mundo. O hospital é campo de estágio para estudantes da área de saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, FTC e Escola Técnica de Enfermagem.

Distante 358 km de Salvador é referência para mais de 30 municípios, a unidade contabiliza em torno de 11.500 procedimentos ambulatoriais e 700 internamentos/mês, dispondo de ambulatórios de urologia, ortopedia, ginecologia, oncologia e psiquiatria e internações nas especialidades de clínica médica, obstetrícia, cirurgia geral, pediatria e psiquiatria.

Recentemente foi implantado no HGPV o **Serviço de Saúde do Trabalhador** para os servidores da instituição e iniciada a implantação da Política Nacional de Humanização do SUS através do **Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco** na Emergência do Hospital.

Expediente



GOVERNO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE
Hospital Geral Prado Valadares
Gilmar Barros Vasconcelos - Diretor
Rua São Cristóvão, s/n - Centro - CEP: 45.203-110 -
Jequié-BA - Fone: 73 3525-4117 hgpv@saude.ba.gov.br